

1 **292ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.** Ata. Aos  
2 vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos,  
3 reúne-se o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
4 da Universidade de São Paulo, sob a Presidência da Senhora Diretora, Professora Doutora  
5 Margaret de Castro, com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Rui Alberto  
6 Ferriani, Klaus Hartmann Hartfelder, Claudio Henrique Barbieri, Roberto do Nascimento  
7 Silva, Silvio Tucci Junior, Jorge Elias Junior, Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia,  
8 Rubens Fazan Junior, Silvana Maria Quintana, Amaury Lelis Dal Fabbro, José Alexandre  
9 de Souza Crippa, Eduardo Melani Rocha, Edson Garcia Soares, Virginia Paes Leme  
10 Ferriani, Antonio Carlos dos Santos, Alceu Afonso Jordão Junior, Ana Claudia Mirandola  
11 Barbosa Reis e Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini. Justificaram as ausências os  
12 Conselheiros Aguinaldo Luiz Simões e Wilson Araújo da Silva Junior. Secretariou a Sessão  
13 a Senhora Renata Ap. Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico da Faculdade.  
14 Constatada a existência de quórum, inicia-se a Sessão. - **1. ASSUNTOS ACADÊMICOS:**  
15 Apresentação: Reestruturação do Grupo Básico - Sra. Luciana Gonçalves de Aguiar  
16 Campanini - Representante dos funcionários do grupo Básico junto ao DRH. **DISCUSSÃO**  
17 **E VOTAÇÃO DAS ATAS DAS 290ª e 291ª SESSÕES ORDINÁRIAS. Senhora Presidente:**  
18 “Coloco em discussão a Ata da 290ª Sessão Ordinária. Não havendo manifestações, está  
19 em votação.” Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado - Sim: 15 (quinze);  
20 Abstenções: 04 (quatro). Total: 19 (dezenove). **Senhora Presidente:** “Coloco em discussão  
21 a Ata da 291ª Sessão Ordinária. Não havendo manifestações, está em votação.” Pelo painel  
22 eletrônico, obtém-se o seguinte resultado - Sim: 16 (dezesseis); Abstenções: 03 (três).  
23 Total: 19 (dezenove). . **2. COMUNICAÇÕES DA SENHORA PRESIDENTE: a)** Considerando  
24 as reuniões do Conselho Universitário para o ano de 2017, será necessário alterar  
25 algumas datas das reuniões do CTA e da Congregação, sendo elas: do dia 27 de junho  
26 para o dia 29 de junho; excepcionalmente quinta-feira, de 19 de setembro para 26 de  
27 setembro; de 14 de novembro para 21 de novembro e de 12 de dezembro para 14 de  
28 dezembro, excepcionalmente quinta-feira. **b)** A CERT, em reunião de 24/04/2017, aprovou  
29 os relatórios referentes ao exercício simultâneo de atividades em 2015, dos docentes de  
30 Departamentos desta Faculdade. **c)** Informamos que foi expedida a ordem de início da  
31 construção do 4º Bloco da Saúde Mental, a partir do dia 01/06/2017 até 27/03/2018,  
32 300 dias corridos. Salientamos que a Superintendência do Espaço Físico-SEFRP será a  
33 responsável direta pela execução da obra, sendo acompanhada pela Sra. Mariana da  
34 Assistência Técnica Administrativa da FMRP. Estamos à disposição para eventuais  
35 esclarecimentos. **d)** Em 03/05 p.p, houve uma reunião com os Pró-Reitores de Pesquisa e  
36 Pós-Graduação com o objetivo de induzir a formação de núcleos de pesquisa da USP para  
37 participar dos projetos da EMBRAPPII. Esses projetos são relacionados à pesquisa em  
38 parceria com indústria farmacêutica. Ficou acordado que workshops serão realizados em  
39 futuro próximo para discussão de eventuais propostas, com os seguintes temas: Saúde  
40 Animal, Vacinas, Inflamação e Doenças Neurológicas e Comportamentais, Doenças  
41 Negligenciadas, Oncologia, Cosmetologia, e Doenças Metabólicas e do Sistema  
42 Cardiovascular. Nestes workshops participarão professores com potencial interesse em  
43 participar de iniciativas com perfil EMPRAPPII. Após os workshops serão agendadas  
44 reuniões dos pesquisadores interessados com a direção da EMBRAPPII e representantes da  
45 indústria. **e)** A Universidade de São Paulo tem contrato de limpeza com a empresa Pluri  
46 Serviços Ltda., o qual abrange todos os Campi da Universidade. Sendo assim, vale  
47 ressaltar que a Universidade de São Paulo não autoriza nenhum funcionário terceirizado  
48 de limpeza executar serviços extrajornada nas dependências da instituição, mesmo que  
49 em contrato diferente, firmado por departamentos, docentes ou funcionários. Tal proibição  
50 se faz necessária, pois mesmo em contrato diferente com partes diferentes à Universidade,  
51 esta sempre será responsável pelos serviços em seu âmbito executados. **f)** Gostaria de  
52 saudar os novos chefes, a Professora Silvana Quintana pela Ginecologia e Obstetrícia; a  
53 Professora Virgínia Ferriani pelo Departamento de Pediatria e Puericultura; o Professor  
54 Alexandre Crippa pelo Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento e a  
55 Professora Rita Tostes pelo Departamento de Farmacologia. Sejam bem-vindos, sucesso na  
56 gestão e, obviamente, a Diretoria se coloca à disposição e conta com o trabalho de vocês. **g)**  
57 O Professor Zago está em Ribeirão e nos solicitou ontem uma hora de nossa Congregação  
58 de hoje à tarde para fazer uma apresentação rápida e, posteriormente, abrirá o espaço  
59 para discussões entre os Congregados da Unidade e o Reitor. Peça a todos que se  
60 preparem porque, provavelmente, a Congregação, embora não tenha pauta pesada para  
61 hoje, deve se alongar pela visita do Professor Zago. Ainda, eu já havia cedido os primeiros

1 quarenta minutos aos estudantes para a entrega do Prêmio Gutemberg Rocha. **PALAVRA**  
2 **AOS SENHORES CONSELHEIROS: Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar**  
3 **Campanini:** “A respeito do banco de horas, eu recebi ontem e não havia passado para a  
4 senhora, os funcionários que trabalham no CSE, como eles trabalham em parceria com a  
5 prefeitura, nas pontes de feriados o CSE não abrirá, como ficaria o caso desses  
6 funcionários? Porque é a Prefeitura quem abre e fecha e na Prefeitura as pontes estão  
7 mantidas” **Senhora Presidente:** “Eu conversei com a Mariana ontem e uma opção para  
8 esses funcionários é a falta abonada, pois cada funcionário tem direito a seis faltas ao ano  
9 e, no momento, infelizmente, esta seria uma opção ou então reposição, o que seria mais  
10 prejudicial ao funcionário. Fora isso nós não temos jeito, nós temos que cumprir o  
11 calendário da Universidade de São Paulo”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar**  
12 **Campanini:** “Eu participei de uma reunião do SINTUSP, o que eles iam levar de proposta  
13 seria a USP, nesse momento enquanto não tem autorização do Ministério do Trabalho, a  
14 USP conceder essas pontes sem reposição?” **Senhora Presidente:** “Não, isso seria  
15 prevaricação do serviço público. Nem o Reitor tem o direito de liberar funcionário para não  
16 trabalhar nas suas horas”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini:**  
17 “Então nesse caso, o pessoal teria que vir trabalhar, então foi abordado se isso não seria  
18 injusto pois uma parte vem e a outra não”. **Senhora Presidente:** “Na verdade, Luciana,  
19 esses funcionários, devido à insalubridade, não podem fazer hora extra”. **Conselheira**  
20 **Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini:** “Mas aí fica difícil porque dentro da jornada  
21 ela terá apenas duas horas no máximo”. **Senhora Presidente:** “Sabemos que a CODAGE e  
22 o COPERT estão fazendo o possível para resolver, é um assunto que não vamos resolver  
23 aqui, eu recebi do próprio SINTUSP ontem que a reunião com a COPERT é amanhã. Assim  
24 como nós, a CODAGE e o SINTUSP estão com a maior boa vontade para resolver o  
25 problema só que não podemos burlar a lei”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar**  
26 **Campanini:** “A proposta que eles vão levar, e eu até votei contra, é que a USP desse as  
27 pontes para os funcionários que trabalham na área insalubre”. **Senhora Presidente:** “Isso  
28 não vai poder acontecer porque a USP não vai poder dizer que tal funcionário não vai  
29 trabalhar as oito horas devidas em uma determinada semana. Nenhum empregado público  
30 tem o direito de liberar ou de autoliberar parte da jornada de trabalho de 40 horas  
31 semanais”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini:** “Uma coisa que  
32 proponho para agilizar, eu consultei uma Portaria do Ministério do Trabalho sobre  
33 autorização dos funcionários para trabalhar em área insalubre, fazer hora extra, pelo que  
34 consultei lá terá que ser uma por unidade” **Senhora Presidente:** “Luciana, eu mandei  
35 para o TODOS. Estamos repetindo uma discussão que não vamos sair do lugar”.  
36 **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini:** “Eu estou falando que  
37 poderíamos fazer um levantamento desses funcionários da área insalubre e quais as  
38 substâncias que eles estão expostos pois o Ministério do Trabalho tem que fazer um  
39 vistoria nos locais de trabalho para verificar os riscos e a gente tem que estar preparado  
40 para elencar o risco de exposição, a presença de refeitório e número de acidentes de  
41 trabalhos que a Unidade tem pois o Ministério do Trabalho leva em consideração também  
42 isso para dar a autorização”. **Senhora Presidente:** “Infelizmente, hoje, a opção é utilizar  
43 uma das seis faltas abonadas do ano. Mais uma vez, você sabe tão bem quanto eu que o  
44 Sintusp está se reunindo com o COPERT e a CODAGE para resolverem esse problema,  
45 nem a USP nem o SINTUSP tem interesse em prejudicar funcionário. Em relação ao que  
46 você está falando, estamos seguindo o que o Prof. Marcelo Dottori mandou no e-mail que  
47 repassei para todos os funcionários e todos os docentes. O Professor Marcelo Dottori está  
48 pedindo em conjunto da USP para o Ministério, caso não seja possível, as Unidades  
49 deverão tomar essa providência isoladamente. Nesse momento estamos seguindo cada  
50 informação tentando fazer o melhor possível”. **Conselheiro Roberto do Nascimento**  
51 **Silva:** “Eu gostaria só de salientar que o ponto eletrônico ainda continua um caos, chegou  
52 a um ponto que o que eu faço no ponto eletrônico, quando vou fechar o mês a seção de  
53 DRH mudou meu ponto eletrônico e tenho que refazer muitas coisas, eles estão mexendo  
54 em algo que eu teria que trabalhar. Além disso eu não recebo resposta quando tento  
55 contato lá e todos os e-mails que passo para o setor eu passo com cópia para a Diretoria  
56 mas não recebo resposta, ligo lá e ninguém me atende e não sei porque os meus  
57 funcionários tem acesso aos funcionários de lá e eu não tenho, então está caótico, eu me  
58 sinto constrangido, acho que isso não representa a nossa unidade, pelo que sempre  
59 fizemos aqui, e eu descobri essa semana que estou abonando coisas ilegais, o que é  
60 bastante preocupante, como essa questão dos insalubres que bloqueou e depois  
61 desbloqueou e não sabemos o que vai ser. Nós estamos reiteradamente pedindo e

1 aguardamos a resposta do chefe de lá”. **Conselheiro Silvio Tucci Junior:** “Eu gostaria  
2 de um aparte. Eu creio que não seja um problema só do Roberto ou só meu mas sim de  
3 todos, precisamos ter um canal de comunicação com DRH, está muito difícil pra gente  
4 resolver uma situação onde não sabemos o que houve com a mudança. Um exemplo é essa  
5 situação dos funcionários com insalubridade e que agora estão com alguns  
6 desbloqueados. A gente precisa ter um canal de comunicação, o telefone lá fica fora do  
7 gancho, todos sabem que temos uma dificuldade enorme. A única comunicação possível  
8 tem sido por e-mail mas a resposta vem uns dias depois”. **Conselheiro Rui Alberto**  
9 **Ferriani:** “Coincidentemente já participei de duas reuniões” **Senhora Presidente:** “A  
10 segunda reunião que o Professor Rui vai se reportar, na verdade, foi solicitada por mim ao  
11 Professor Marcelo Dottori. Eu e o Professor Rui atendemos a Ana Regina do DRH juntos na  
12 Diretoria, ouvimos suas sugestões, acrescentamos os e-mails dos Professores Francisco e  
13 Roberto e solicitamos a reunião. Uma semana depois ele marcou a reunião aqui em  
14 Ribeirão. Eu tinha um compromisso em São Paulo e quem foi a essa segunda reunião foi o  
15 Professor Rui que vai agora dizer o que aconteceu nessa reunião, solicitada baseada nas  
16 reclamações de todos vocês”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Na primeira reunião  
17 que aconteceu aqui eu externei todas essas preocupações, a Luciana tinha elencado uma  
18 lista de todos os pontos e eu até cheguei a comentar no último CTA sobre essa reunião  
19 onde a sensação que ficava era que eles estavam surpresos com a informação que só nós  
20 estávamos passando e esse problema parecia ser só da Medicina, essa foi uma reunião do  
21 Conselho Gestor e os outros Diretores não tinham o mesmo tipo de queixa que a gente.  
22 Eles dizem que o volume deles é menor, a nossa característica é muito mais ampla em  
23 termos de relógio de ponto por aí, foi isso que tentei explicar nessa reunião e solicitei então  
24 que ele viesse aqui. Existe uma questão do centro de recursos humanos que ele é  
25 unificado e irreversível, questionamos até a possibilidade de revertermos os funcionários  
26 do RH FMRP para a Unidade e o Reitor nos informou que isso não tem jeito. Lá está  
27 faltando gente, a nossa funcionária Ana Regina está de licença por quinze dias, a situação  
28 está um pouco caótica e tudo isso foi colocado na segunda reunião. Ele ficou aqui onde  
29 cobramos a existência de um Chefe no DRH e a promessa que conseguimos é que haverá  
30 um definido até o dia 31 de maio. O segundo ponto é que a Faculdade de Medicina vai  
31 colocar agora dois funcionários, isso a Professora Margaret já acordou com ele, ao invés de  
32 um que estava faltando, são quinze funcionários que deveriam ter e estavam em quatorze,  
33 um dos nossos funcionários saiu no PIDV, os outros diretores de unidades estavam  
34 cobrando isso da FMRP então foi concordado que enviaremos dois funcionários. O que nós  
35 temos que entender é que não existe mais funcionário da FMRP lá dentro, a Ana Regina,  
36 particularmente, que é uma pessoa que a gente tinha um maior contato, a gente tinha  
37 tendência em procura-la na nova seção para falar, isso é natural, mas tem que ficar claro  
38 que não existe isso mais e inclusive a Ana Regina não irá continuar lá, vai haver uma  
39 troca para uma melhor otimização disso. Eles são responsáveis pelo Recursos Humanos,  
40 nós temos aqui a Mariana que é a nossa Assistente Administrativa, que eventualmente  
41 nessas dúvidas que tem surgido ela tem tomado ciência desses casos particulares, agora  
42 quanto aos problemas do relógio de ponto, eles atestam e conferiram tudo o que  
43 reclamamos de lentidão, erros e, segundo eles, nada disso existe, os problemas seriam  
44 mínimos e só a FMRP que se queixa, inexistindo queixas em São Carlos, Pirassununga,  
45 São Paulo, somente nós que nos queixamos. Enfim, parece que ele voltou a semana  
46 passada, ficou mais dois dias aqui por nossa solicitação, e uma coisa que tem que  
47 acontecer é que o fluxo lá tem que mudar, tem que haver um chefe; há o André, mas ele é  
48 o Assistente Administrativo da Filosofia, imaginem ele como Assistente Administrativo  
49 cuidando de uma seção, não dá, então tem que haver um chefe e esse chefe distribuir o  
50 serviço. O serviço da Medicina tem ficado acumulado nos funcionários da Medicina, eles  
51 tinham agrupados os funcionários pelas antigas Unidades, e não é essa a Filosofia que  
52 agora é de uma seção única, é essa implementação que está sendo feita. Então vai haver  
53 um chefe e seremos reportados quando isso acontecer. Vai haver mais dois funcionários  
54 da Medicina pois a Sra. Ana Regina está afastada e o que eles esperam é que, passada a  
55 fase do ponto, vai se estabelecer o número de 15 funcionários de recursos humanos  
56 proporcional esperado ao 3000 funcionários que temos no Campus. Então, de acordo com  
57 os especialistas de Recursos Humanos, está tudo dentro do cronograma, mas não é bem  
58 assim, a turma continua reclamando. Não há problema da rede como eles desconfiavam,  
59 isso não existe; havia uma demanda de equipamentos que eles estão suprindo, então a  
60 reunião parecia uma paz do que acontece lá e eu estava um pouco ali fora da caixinha por  
61 ser o único que reclamava pois eles insistem que os problemas do ponto que relatamos

1 não existem”. **Conselheiro Roberto do Nascimento Silva:** “Talvez nós estejamos  
2 acostumados a trabalhar com melhor eficiência”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Eu  
3 e a Margaret dissemos isso e eles ficaram um pouco ofendidos, dissemos algo que a  
4 própria Ana falou que o padrão lá é diferente do nosso e o que queremos é que o padrão  
5 fique igual ao nosso e não ao contrário pois o padrão de lá é mais burocrático, bem  
6 uspiano, e nós tínhamos um RH com padrão mais personalizado, nós estamos perdendo  
7 um pouco daquele passado e eu não tenho dúvidas disso. Então o que queremos agora é  
8 que aquilo melhore e fique bom para todos”. **Conselheiro Roberto do Nascimento Silva:**  
9 “Vide nosso gerenciamento de projetos que agora é integrado e usado por todo mundo”.

10 **Senhora Presidente:** “Para essa integração, Professor Roberto, eles estão usando o nosso  
11 modelo. O nosso programa de gerenciamento de projetos está sendo modelo para a USP  
12 toda”. **Assistente Técnico Acadêmica Renata Aparecida Terra Cazarotti:** “Quando  
13 começou o banco de horas os funcionários do Multi começaram a fazer uns minutos a  
14 mais para pagar o recesso pois antes iria poder e agora não pode mais, então teríamos que  
15 tratar essas horas. Como fariamos para tratá-la? A informação que nos deram foi “não faz  
16 nada, deixem do jeito que está e depois trataremos essa informação”, isso porque nós  
17 ligamos lá e tivemos essa informação. Agora os senhores não tiveram essa informação e  
18 trataram tais horas, aí a informação que eu tive é que não era para tratar. Tive essa  
19 informação por telefone, não fiquei contente, mandei um e-mail para o André sobre o  
20 assunto que me respondeu que era isso mesmo, então acho que eles deviam mandar um  
21 e-mail para que todos saibam a mesma coisa”. **Conselheira Luciana Gonçalves de**  
22 **Aguiar Campanini:** “Está ficando cada dia um funcionário ao telefone e aí cada um passa  
23 uma informação diferente”. **Conselheiro Silvio Tucci Junior:** “Isso quando atendem o  
24 telefone. Agora é impressionante que só nós tenhamos problemas pois eu acho que todos  
25 aqui fazem com bastante carinho esse controle”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Eu  
26 tenho certeza disso. Não é função da Chefia do Departamento nem do Diretor de uma  
27 Faculdade ficar perdendo tanto tempo nisso, mas eles falam que isso irá melhorar muito”.

28 **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Há algumas unidades, e são  
29 unidades grandes, que ainda não estão com o sistema de ponto. Um exemplo é o ICB em  
30 São Paulo que não tem relógio de ponto, não está vivenciando nada disso. Estamos  
31 passando todo esse estresse, enquanto outras unidades nem sonham com isso. Como fica  
32 o tratamento diferenciado para esses funcionários, considerando que todos são  
33 funcionários da USP? Os nossos funcionários passam por esse estresse, terão que usar  
34 falta abonada - que também é algo questionável pois esta é uma falta que poderia ser  
35 usada em outra circunstância - enquanto outros funcionários da USP não passam por  
36 isso.” **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “E até novembro, Professora Rita, os insalubres  
37 faziam seus bancos de hora. Eu questionei se então era ilegal e disseram que sim, mas  
38 nunca ninguém informou ainda, e agora, de repente, mudou tudo”. **Conselheiro Silvio**  
39 **Tucci Junior:** “A semana passada estava bloqueado para os insalubres e agora o sistema  
40 está desbloqueado”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “O Departamento de Clínica Médica  
41 tem vinte funcionários com insalubridade e oito com periculosidade exclusiva, e descobri  
42 que isso implica situações do ifPonto diferentes. Essa descoberta foi por acaso, não  
43 havendo nenhuma explicação prévia. Esse é o exemplo do que foi colocado que o nível de  
44 informação é muito precário, é muito ruim, porque são informações desencontradas e,  
45 eventualmente, acontecem essas situações que foram exemplificadas pelos colegas antes -  
46 você está no meio de um processo e, de repente vem uma informação contrária àquela  
47 inicial e você tem que correr atrás e muitas vezes sem saber se está fazendo correto ou  
48 não. Um comentário final, como sugestão, gostaria de propor que os chefes de  
49 departamento encaminhassem uma moção sobre os problemas do ponto, alguma coisa  
50 que ficasse registrado, pois eu acho que nós estamos muito expostos pelo desencontro de  
51 informações. Eventualmente se eu for cobrado por alguma situação no futuro relacionada  
52 ao ponto, eu vou ficar muito descontente pois estamos reclamando disso há muito tempo.  
53 Acho que devemos deixar isso anotado, como Unidade, formalmente; conversas por  
54 telefone, reuniões são importantes, tem suas atas, mas, exemplificando a situação no  
55 departamento, eu já estou começando a solicitar ciência por escrito dos funcionários e dos  
56 chefes imediatos, pois o nível de discussão lá chegará num ponto que vou ter que dizer  
57 que o laboratório terá que ser fechado pois não tem condições de uma pessoa com  
58 insalubridade ter vinte horas extras fazendo duas horas a mais que o tempo permitido. Ou  
59 seja, são níveis diferentes de *stress* e temos que tomar cuidado, pois como já disse,  
60 estamos muito expostos e podemos ser chamados à atenção por algo que está caótico”.

61 **Conselheiro Eduardo Melani Rocha:** “Na questão das informações serem claras ou não,

1 na semana passada eu conversei com a Sra. Mariana e ele foi muito clara e atenciosa e  
2 informou que que não haveria maneira, de fazer nenhuma compensação para repor  
3 depois. Seriam oito horas redondas, se sair antes seria descontado, se ficar até mais tarde  
4 é hora perdida, só para que a informação seja a mesma, é assim que estou lidando com  
5 meus funcionários”. **Senhora Presidente:** “Essa sua informação está correta. Porém antes  
6 falava-se em reposição”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini:** “Só  
7 que agora ligamos na Seção de Pessoal e eles disseram que o negócio mudou” **Conselheiro**  
8 **Eduardo Melani Rocha:** “Eu preciso deixar registrado então que há um conflito entre  
9 essa informação que a senhora diz e a que recebemos pois precisamos uniformizar, essa  
10 não e a informação que recebemos oficialmente”. **Conselheira Luciana Gonçalves de**  
11 **Aguiar Campanini:** “Eu só gostaria de complementar. Na cláusula 25 do Acordo Coletivo,  
12 que fala da jornada de trabalho nas atividades de ensino e pesquisa *‘fica autorizado aos*  
13 *servidores que atuam em atividades ininterruptas em laboratórios de pesquisa a livre*  
14 *distribuição da sua jornada semanal ao longo da semana,* de acordo com a necessidade de  
15 trabalho’, isso quer dizer que ele não pode fazer hora extra mas pode cumprir as suas 40  
16 horas dentro da semana”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Mas isso não é para o  
17 insalubre”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini:** “Mas há outra  
18 cláusula que diz o seguinte *‘a adoção ou não do horário de trabalho tratada nessa cláusula*  
19 *ficará a critério do dirigente da unidade ou órgão. Cada unidade ou órgão pode colocar o*  
20 *horário flexível’*, já está no nosso ponto que você pode cumprir a carga horária ao longo da  
21 semana. A seguir fala que *‘o disposto nesse caput não desobriga o respeito ao intervalo*  
22 *intrajornada, ao descanso semanal remunerado previsto nos artigos 66, 67, 71 da CLT’*”.  
23 **Conselheiro Eduardo Melani Rocha:** “Isso então quer dizer que ele só pode repor se vier  
24 no sábado ou domingo pois não pode extrapolar as horas”. **Conselheiro Rui Alberto**  
25 **Ferriani:** “Nem no sábado ele pode repor, por exemplo, minha funcionária não pode vir  
26 aos sábados pois o sistema foi travado”. **Conselheira Luciana Gonçalves de Aguiar**  
27 **Campanini:** “A Seção de Pessoal não está informada, uma hora eles falam que pode e  
28 outra hora diz que não”. **Conselheiro Eduardo Melani Rocha:** “A outra coisa que  
29 gostaria de dizer é que temos excelentes funcionários no departamento, com a coisa  
30 funcionando superbem, mas temos duas situações em que eu, como chefe, tenho tido  
31 dificuldades. Por exemplo, um funcionário que até o dia vinte não apresentou, seja no  
32 ponto ou na forma de documentação a comprovação, e eu preciso fechar o ponto até o dia  
33 vinte. O que tenho feito é ligar um a um e informar das lacunas que cada um tem no  
34 sistema. O que eu gostaria de ver com os colegas é que ou ele trata e justifica lá para que  
35 eu possa avaliar pois haverá um momento em que eu não posso localizar todos e os que  
36 fizeram tudo certinho são penalizados”. **Senhora Presidente:** “Mas aí, Professor Eduardo,  
37 tem que começar a marcar: o que é falta é falta!. Estamos falando das dificuldades de  
38 quem está tentando fazer direito. Você está me falando que possui vinte funcionários que  
39 fazem correto e dois com problemas; então trate os dois com problemas de modo diferente  
40 dos vinte bons funcionários”. **Conselheiro Eduardo Melani Rocha:** A última colocação  
41 que eu gostaria de fazer, só porque foi assunto de Conselho do nosso Departamento, é  
42 relativa a uma situação que está trazendo nossa representante dos funcionários, que é  
43 uma excelente colega de trabalho que é a Luciana, a uma sobrecarga de trabalho e de  
44 cobranças de diferentes instâncias. Fico preocupado que isso possa além da sobrecarga,  
45 gerar desgaste nas relações de trabalho e pessoais. Gostaria de sugerir que os cargos de  
46 representação, delegação de tarefas a esses cargos relacionados tivessem mais pessoas  
47 envolvidas para que a interlocução, os questionamentos e outras atividades inerentes não  
48 ficassem concentrados nela. Um exemplo dessa tensão, aqui mesmo a gente viu a Luciana  
49 defendendo argumentos relativos a ajustes no controle de ponto dos funcionários. Nesse  
50 exemplo, trata-se de causa sendo continuamente debatida, com um monte de gente  
51 descontente e que ela tem feito a intermediação, colhendo relatos, numa condição onde  
52 informações faltam ou são conflitantes. Como chefe do departamento eu preciso trazer a  
53 posição do conselho: a sobrecarga e acúmulo de atividades representativas não é desejável  
54 e talvez deva ser compartilhada entre membros da categoria, principalmente diante de  
55 situações potencialmente conflituosas, ou que exijam conhecimento técnico muito  
56 específico na área do direito, informática ou administrativa por exemplo, muito obrigado”  
57 **Senhora Presidente:** “Isso que dá ter uma boa funcionária! **Conselheiro Rui Alberto**  
58 **Ferriani:** “Nós estávamos em um almoço com o Professor Zago e ele nos escutou e disse  
59 que infelizmente isso não era um problema para o Reitor. Ele pegou o telefone e ligou para  
60 o Professor Dotori e conversou sobre as nossas reclamações, mas deixou claro que não  
61 seria algo que o Reitor iria interferir tendo em vista que há pessoal responsável por isso”.

1 **Senhora Presidente:** “Agora, Professor Jorge, se pensarmos sobre uma pessoa que tem  
2 insalubridade ter 20 horas extras na semana, alguma coisa está errada, o chefe imediato  
3 tem que entender pois não faz sentido. Estamos falando aqui das duas horas, do direito  
4 que a pessoa tem, da flexibilidade, tudo o que a Luciana colocou, como posso colocar um  
5 funcionário em um lugar que está fechado? É algo lógico, é algo que a Universidade tem  
6 que ter preocupação em resolver, sobre reposição, sobre banco, etc., agora vinte horas  
7 para alguém que tem insalubridade em uma semana, aí é contra a lei, a gente não pode  
8 fazer nada, acho que são duas coisas diferentes que estamos tratando: adequações das  
9 leis para situações específicas e outra é descumprimento da lei”. **Conselheiro Rubens**  
10 **Fazan Junior:** “Professora, para finalizar nossa discussão, acho que a palavra-chave para  
11 todas as lamúrias com as quais eu compartilho é ‘informação’ pois o funcionário chega em  
12 nossa sala, pergunta e dizemos ‘não sei’, e ele diz ‘como você não sabe se você é quem  
13 deveria saber?’, então há um grande desencontro e a partir do momento que houver  
14 informação segura a gente cumpre com o funcionário o que sabe, o grande problema é a  
15 nossa falta de informação”. **Senhora Presidente:** “Infelizmente, eu não tenho mais  
16 informação além daquelas que têm vindo da CODAGE **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:**  
17 “O Professor Francisco Guimarães tem um grupo de e-mail entre os chefes de  
18 departamento onde trocam experiências e achei muito bom, e ele copia a Diretoria nesse  
19 grupo, às vezes surge um problema e ele já dá uma dica e achei importante isso”. **Senhora**  
20 **Presidente:** “O que prometemos é continuarmos junto ao DRH, junto ao Professor Marcelo  
21 e ao João Pacheco levando essas dificuldades”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “O  
22 Professor disse que só dois casos não reconheciam digital na FMRP e os outros casos eram  
23 todos erros dos funcionários”. **Senhora Presidente:** “Sem mais manifestações, vamos  
24 então à Ordem do Dia”. **3 – ORDEM DO DIA: 01 – COMISSÃO DE CORPO DOCENTE –**  
25 **1.1. HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL ELABORADO PELA COMISSÃO**  
26 **JULGADORA. PROCESSO SELETIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE 01 (UM) DOCENTE**  
27 **POR PRAZO DETERMINADO COMO PROFESSOR CONTRATADO III (PROFESSOR**  
28 **DOCTOR), EM JORNADA DE 12 HORAS SEMANAIS DE TRABALHO, JUNTO AO**  
29 **DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE**  
30 **CABEÇA E PESCOÇO – DISCIPLINAS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA. CANDIDATAS**  
31 **BARBARA CRISTINA ZANANDREA MACHADO CUSUMANO; FERNANDA VINCIA**  
32 **SIDEQUERSKY E GISLAINE APARECIDA FOLHA Parecer da Comissão de Corpo**  
33 **Docente. Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Esse é um dos Processos Seletivos ligados  
34 aos livros didáticos. Nós tivemos uma situação onde duas das candidatas inscritas não  
35 fizeram a prova didática a tempo e com isso tiveram nota zero, mas uma delas foi  
36 aprovada. Está tudo de acordo”. **Conselheiro Klaus Hartmann Hartfelder:** “Isso é  
37 preocupante porque estamos contratando esses docentes para dar aula, e isso que é  
38 essencial. São professores substitutos, então a preocupação tem que ser nesse ponto. O  
39 aumento da contratação de professores substitutos, agora facilitada, ao qual o Professor  
40 Benedito Machado chamou a atenção na última reunião, tem que ser visto muito  
41 criticamente”. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”.  
42 **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel  
43 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 19 (dezenove). Total de votantes: 19  
44 (dezenove). **02 – PRORROGAÇÕES DE AFASTAMENTOS – 2.1. RAFAEL SIMONE SAIA,**  
45 **PROFESSOR DOUTOR, MS-3, RDIDP, LOTADO NO DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA,**  
46 **NO PERÍODO DE 01 DE JULHO DE 2017 A 31 DE JULHO DE 2018, SEM PREJUÍZO**  
47 **DOS VENCIMENTOS E DAS DEMAIS VANTAGENS DO CARGO, PARA CONTINUIDADE**  
48 **DE ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO JUNTO AO TYGAT – INSTITUTE FOR INTESTINAL**  
49 **AND LIVER RESEARCH – ACADEMISCH MEDISCH CENTRUM DA UNIVERSITEIT VAN**  
50 **AMSTERDAM, EM AMSTERDAM, HOLANDA.. Parecer do relator, Prof. Dr. Francisco**  
51 **Silveira Guimarães. Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em  
52 votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 19 (dezenove). Total de  
53 votantes: 19 (dezenove). **2.2. LUCIANO NEDER SERAFINI, PROFESSOR TITULAR, MS-6,**  
54 **RDIDP, LOTADO NO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL, NO**  
55 **PERÍODO DE 365 (TREZENTOS E SESSENTA E CINCO) DIAS, A CONTAR DE 1º DE**  
56 **AGOSTO DE 2017, COM PREJUÍZO DOS VENCIMENTOS E DAS DEMAIS VANTAGENS**  
57 **DO CARGO, PARA TRATAR DE INTERESSES PARTICULARES. Parecer do relator,**  
58 **Prof. Dr. Jorge Elias Junior. Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Meu parecer foi favorável  
59 dado todas as considerações que constam no processo. Eu teria alguns comentários  
60 adicionais, mas gostaria de fazê-los posterior a votação”. **Conselheiro Edson Garcia**  
61 **Soares:** “Para o departamento é um problema sério, mas é uma opção e um direito dele,

então o departamento não se opôs”. **Senhora Presidente:** “Não havendo mais manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 12 (doze); Não: 04 (quatro), Abstenções: 03 (três). Total de votantes: 19 (dezenove).

**Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Eu gostaria de fazer três colocações em relação a esse pedido e espero que sejam bastantes rápidas. Uma delas é que a situação que o Professor Edson está colocando sobre ser um direito, ele tem razão, mas é um direito nosso de discutir essa questão. Eu fiz a minha análise considerando fortemente o parecer do Departamento, pois para mim a opinião do Departamento é fundamental nessa situação. Eu até procurei a Sra Renata anteriormente para esclarecer alguns pontos, pois achei estranho constar no processo que o docente tenha que dar ciência da Resolução 3532, a qual não tem nada relativo a afastamentos e, além disso, tal resolução foi revogada. No entanto, quando se lê a Resolução 7271, que substituiu a 3532, e diz respeito ao Regimento novo relacionada a docência, aí tem questões relativas a afastamentos. Interessante que nessa nova resolução não consta nada sobre afastamento por interesse particular. No entanto, existe uma lei estadual, que pelo que tudo indica, é supra-regimental, a lei 10261/68, que essa sim fala em ‘interesse particular’, mas na Universidade não está previsto. É importante salientar que se o docente tem um afastamento, para pós-doutorado, por exemplo, o departamento pode pedir um docente substituto. Estou comentando isso porque o Departamento de Patologia tem sofrido muito com essa questão, e poderia haver a possibilidade de se solicitar um docente temporário. Mesmo porque, o docente que pede afastamento por motivos particulares, desfalca o departamento temporariamente, e o faz, geralmente, com prejuízo de vencimentos e vantagens, portanto desonerando temporariamente a Universidade, a qual poderia suprir a falta desse professor com a liberação de uma contratação temporária. Portanto, eu gostaria de sugerir, que se for do interesse do Departamento de Patologia, que se tentasse essa solicitação”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Se houvesse a reposição imediata, como já houve, o Departamento de Patologia talvez estivesse numa situação melhor, e a possibilidade de volta do docente é muito pequena, sabemos que o Professor Luciano está engajado em suas atividades atuais. Como gestores, fica claro que, embora seja desejo do docente, não interessa à instituição o afastamento. Mas isso colocado pelo Professor Jorge é interessante pois a Universidade não está tendo despesa nenhuma, só que o argumento para a universidade: se vocês estão liberando é porque não estão precisando’”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Aí vamos voltar naquela primeira discussão que diz que ele tem o direito de pedir. Você pode ter o interesse particular específico, para resolver um problema, de um ano ou dois, rever as coisas e retornar. É perfeitamente factível você pensar que existe a possibilidade real de ter uma contratação de professor temporário nessa situação, que foi o que comentei anteriormente, mesmo porque, o “não” nós já temos, no entanto, nada impede que seja feita essa argumentação e tentativa. O mesmo Departamento tem outro docente nessa situação, a Professora Simone, que solicitou afastamento por um motivo de doença, nesse caso talvez também valha a pena solicitar a contratação de um professor temporário. Ou seja, o esclarecimento que me chamou atenção na resolução 7271 é que se não está onerando a Universidade, seria possível uma justificativa e argumentação, que no caso específico do Departamento de Patologia poderia fazer uma justificativa conjunta de ambos os casos de afastamento por motivos particulares. De todo modo, eu entendo a dificuldade de ter esse pleito aprovado, embora sem solicitar já temos um não *a priori*”. **Senhora Presidente:** “A sua lógica é cartesiana e verdadeira. O ponto é que, aparentemente, a CAA vê o contrário. Por exemplo, para uma pessoa que está se aposentando ou se afastando por licença-saúde, estou pedindo sempre a reposição, pois precisamos da manutenção das atividades daquela pessoa que não pode no momento contribuir. É mais fácil pedir nessa situação com o pedido embasado na necessidade onde não há como a pessoa ficar”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Embora cartesiano, eu entendo isso, minha colocação pode ser comparada à submissão de artigo para revista científica, você tem o “não” se submeter, e acho que nesse caso específico tem a questão de uma forte argumentação. No entanto, é preciso verificar com o departamento se realmente existe essa necessidade que imaginei existir”. **Senhora Presidente:** “Vamos conversar e ver, em um ponto você tem razão, tentar argumentar e ver, o não nós já temos, uma tentativa de receber um sim por um Professor de doze horas é uma tentativa”. A seguir, a senhora Presidente sugeriu que os itens 3.1 a 3.11 fosse votados em bloco, sem prejuízo de destaques, o que teve a anuência do colegiado. **03 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTES AO ESTÁGIO DE EXPERIMENTAÇÃO NO RDIDP. 3.1. RAPHAEL DEL ROIO LIBERATORE JUNIOR, PROFESSOR ASSOCIADO DO**

1 DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º  
2 (SEGUNDO) RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. Rubens Fazan  
3 Junior. 3.2. MARCO ANDREY CIPRIANI FRADE, PROFESSOR ASSOCIADO DO  
4 DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO)  
5 RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro.  
6 3.3. MARIA CAROLINA DE OLIVEIRA RODRIGUES, PROFESSORA DOUTORA DO  
7 DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO)  
8 RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. João Pereira Leite. 3.4.  
9 IVAN SAVIOLI FERRAZ, PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE  
10 PUERICULTURA E PEDIATRIA, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO) RELATÓRIO  
11 DE ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. Claudio Henrique Barbieri. 3.5.  
12 FABRÍCIO FOGAGNOLO, PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE  
13 BIOMECÂNICA, MEDICINA E REABILITAÇÃO DO APARELHO LOCOMOTOR,  
14 APRESENTAÇÃO DE SEU 1º (PRIMEIRO) RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do  
15 relator, Prof. Dr. Silvio Tucci Junior. 3.6. FABIOLA TRAINA, PROFESSORA DOUTORA  
16 DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO)  
17 RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. Klaus Hartmann  
18 Hartfelder. 3.7. JOSÉ FREIRE DA SILVA NETO, PROFESSOR DOUTOR DO  
19 DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E BIOAGENTES  
20 PATOGENICOS, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO) RELATÓRIO DE  
21 ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. Ana Claudia Mirândola Barbosa Reis. 3.8.  
22 VIVIAN MARQUES MIGUEL SUEN, PROFESSORA DOUTORA DO DEPARTAMENTO DE  
23 CLÍNICA MÉDICA, APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO) RELATÓRIO DE  
24 ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr. Claudio Henrique Barbieri. 3.9. RAFAEL  
25 SIMONE SAIA, PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA,  
26 APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO) RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do  
27 relator, Prof. Dr. Antonio Carlos dos Santos. 3.10. ELEN ALMEIDA ROMÃO,  
28 PROFESSORA DOUTORA DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA,  
29 APRESENTAÇÃO DE SEU 2º (SEGUNDO) RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do  
30 relator, Prof. Dr. Roberto do Nascimento Silva. e 3.11. FERNANDO SILVA CARNEIRO,  
31 PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA, APRESENTAÇÃO  
32 DE SEU 2º (SEGUNDO) RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Parecer do relator, Prof. Dr.  
33 Edson Garcia Soares. *Senhora Presidente:* “Não havendo manifestações, está em  
34 votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 17 (dezessete); Não: 01  
35 (um); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 19 (dezenove). A seguir, a senhora  
36 Presidente solicitou novamente que os itens 4.1 e 4.2 fossem votados em bloco, sem  
37 prejuízo de destaques, o que teve novamente a concordância do colegiado: **04 –**  
38 **SOLICITAÇÕES DE SEGUNDA VIA DE DIPLOMA 4.1. FLÁVIO HENRIQUE SAVAZZI, n°**  
39 **USP 2253351, FORMADO NO CURSO DE MEDICINA NO ANO DE 2001. Informação da**  
40 **Comissão de Graduação; e 4.2. THAIS TREVISAN, n° USP 7597083, FORMADA NO**  
41 **CURSO DE MEDICINA NO ANO DE 2016. Informação da Comissão de Graduação.**  
42 *Senhora Presidente:* “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel  
43 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 16 (dezesesseis); Não: 01 (um); Abstenção: 01  
44 (uma). Total de votantes: 19 (dezenove). Não havendo mais assuntos a serem tratados, a  
45 Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às  
46 11h55min. Do que para constar, eu *Renata Ap.*  
47 Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei esta Ata, que será examinada pelos  
48 Senhores Conselheiros presentes a Sessão em que for discutida e aprovada e por mim  
49 assinada.